

Conjuntura econômica

Atividade. O Produto Interno Bruto (PIB) recuou 0,1% no segundo trimestre de 2021, frente ao primeiro trimestre do mesmo ano, na série com ajuste sazonal, indicando estabilidade na atividade econômica. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o PIB cresceu 12,4%. De fato, o segundo trimestre de 2020 foi o que sentiu maior impacto das medidas restritivas devido à pandemia e o crescimento se dá em cima de uma baixa base de comparação.

Entre os setores, na comparação do segundo trimestre de 2021 contra o primeiro trimestre de 2021, na série com ajuste sazonal, observou-se taxa positiva em Construção (+2,7%) e Serviços (+0,7%). Apesar da alta, o setor de Serviços segue abaixo do nível pré pandemia, puxado, principalmente, por Outros Serviços, que são atividades mais dependentes de atendimentos presenciais. Por outro lado, os desempenhos negativos ficaram por parte de Agropecuária (-2,8%) e Indústria (-0,2%).

Diante desse resultado, o primeiro semestre de 2021 acumula uma alta de 6,4% no PIB. Esse movimento reflete, em especial, o avanço da imunização no país e conseqüente redução das medidas restritivas de contenção ao vírus. Entretanto, a alta no desemprego e a alta inflação seguem impactando a economia. Além disso, há um cenário de incerteza diante da nova variante da COVID-19 e da crise hídrica no país.

Produção Industrial. Em julho, a produção industrial nacional recuou 1,3% frente ao mês anterior, na série com ajustes sazonais. Por outro lado, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a indústria apresentou avanço de 1,2%, sendo a décima primeira taxa positiva consecutiva nessa comparação. No acumulado do ano, a indústria nacional apresentou alta de 11,0% e de 7,0% no acumulado em 12 meses.

Na análise setorial, na comparação com julho de 2020, houve alta em 14 dos 26 setores pesquisados. As principais influências positivas vieram de veículos automotores, reboques e carrocerias (+21,2%) e metalurgia (+24,8%). De fato, foram os setores que sentiram maior impacto da pandemia em 2020 e iniciam trajetória de recuperação em 2021. Por outro lado, a maior influência negativa foi de produtos alimentícios (-10,3%). Cabe ressaltar, a indústria segue sentindo o efeito dos altos custos e desarranjo das cadeias produtivas, impactando diretamente sua produção.

Gerência de Estudos Econômicos

Allan Oliveira
alldoliveira@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

06/setembro a 10/setembro

06/setembro

- Anfavea: Exportações de Veículos - Ref.ago.21

08/setembro

- FGV: Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) - Ref.ago.21

09/setembro

- IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Ref.set.21
- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física | (PIM-PF Regional) - Ref.jul.21

10/setembro

- IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - Ref.jul.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Atividade								
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,8%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	1,7%	-3,8%	4,2%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	4,0%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	4,4%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	6,1%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	7,1%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%	
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	
Inflação								
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	6,9%
Taxa de juros								
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	7,50%
Setor Externo								
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,10

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2019, 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN